

# SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO MASCULINA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE PSA NOS HOMENS COM MAIS DE 50 ANOS

Emanuel Ribeiro Romeiro da Rocha\*

André Luiz dos Santos Cabral\*\*

Polo Conselheiro Lafaiete

## INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem é uma das prioridades do Governo Federal. Esta política vem de encontro ao anseio da sociedade em reconhecer que os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública. Entretanto, os homens não buscam, como o fazem as mulheres, os serviços de atenção primária (FIGUEIREDO, 2005; PINHEIRO, 2002), acessando o sistema de saúde através de níveis de maior complexidade, o que tem como consequência o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o sistema de saúde (BRASIL, 2008).

A não aderência aos programas de saúde decorre de fatores culturais como o estereótipo de gênero, ao patriarcalismo e crenças sobre o que é ser masculino (BRASIL, 2008). Outro ponto desmotivador está no fato de o horário de funcionamento das unidades de saúde ocorrer durante o horário de trabalho masculino e sem resolução de suas demandas em uma única consulta (GOMES, 2007).

## OBJETIVOS

O presente trabalho objetiva sensibilizar a população masculina com mais de 50 anos utilizando o diagnóstico precoce do câncer de próstata através da dosagem do PSA e com isto estimular estes homens a desenvolver o autocuidado através da sua adesão aos vários programas de saúde desenvolvidos pela unidade de saúde.

## METODOLOGIA

Utiliza-se a forma descritiva apoiada em revisão da literatura com relato de experiência que consistiu do levantamento dos usuários masculinos com mais de 50 anos da equipe Rosa da Unidade de Saúde da Família Emydio Cabral, localizada na comunidade do Gouveias em Paciência, bairro da zona oeste do município do Rio de Janeiro.

Executou-se a marcação dos exames para dosagem do PSA pelas agentes comunitárias de saúde (ACS) e a entrega a cada usuário do dia de coleta do material e os esclarecimentos necessários sobre o trabalho desenvolvido pela unidade de saúde.

Entre 11/09/2011 e 13/10/2011 foi realizada revisão bibliográfica na Biblioteca virtual de Saúde. Os resultados obtidos e as condutas decorrentes foram discutidos em equipe e com os usuários durante consulta agendada.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Política nacional de atenção integral à saúde do homem* (Princípios e Diretrizes); Ed.: 2008. <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>, acessado em de Setembro 2011.
- FIGUEIREDO W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. *Ciência Saúde Coletiva* 2005; 10:105-9. <http://pt.scribd.com/doc/7003831/AQUINO-Saude-Coletiva>, acessado em 06/10/2011.
- GOMES R. Sexualidade masculina e saúde do homem: proposta para uma X discussão. *Ciência Saúde Coletiva* 2003; 8:825-9. <http://pt.scribd.com/doc/7003831/AQUINO-Saude-Coletiva>, acessado em 10/10/2011.
- PINHEIRO RS, VIACAVA F, TRAVASSOS C, BRITO AS. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. *Ciência Saúde Coletiva* 2002; 7:687-7070. <http://pt.scribd.com/doc/40028342/3/METODOLOGIA>, acessado em 05/10/2011.

\* Médico – Rio de Janeiro/RJ - emanuelrrrocha@gmail.com

\*\* Orientador - gab@prograd.ufmg.br

## RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe rosa do CMS Emydio Cabral apresentou 371 homens com idade superior a 50 anos, ou 26,10 % da população masculina ou 12,06 % da total. Houve um aumento do número de consultas a este segmento populacional que correspondeu a 29,64 % ou 110 usuários. Conforme gráficos abaixo, houve um acréscimo de 18 % nos hipertensos cadastrados e de 9,74 % nos efetivamente acompanhados pelo programa.

Para aqueles em que se obteve valores de PSA superiores a 4, solicitou-se ultrassonografia de próstata transpélvica e ultrassonografia de rins e vias urinárias com medição do resíduo miccional e subsequente encaminhamento ao especialista, urologista. O total de resultados com PSA superior a 4 equivaleram a 3,67 % ou 9 indivíduos, sendo que destes 2 já faziam acompanhamento especializado.

O trabalho desenvolvido comprovou a hipótese inicial de que o uso de exames de rastreio, como a dosagem de PSA, pode servir como sensibilizador de certos segmentos populacionais e com isso promover a inclusão em programas desenvolvidos pela ESF.

Gráfico 1 - Hipertensos Cadastrados

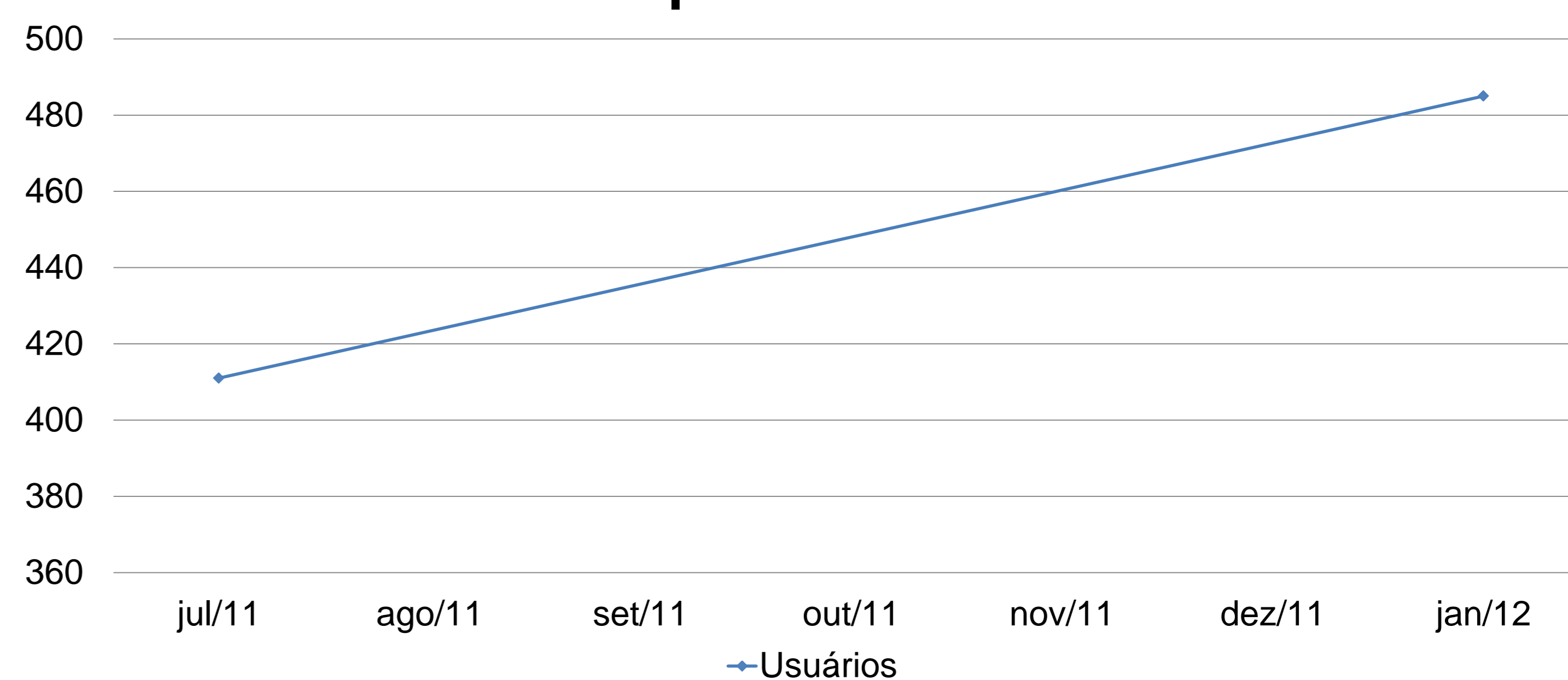


Gráfico 2 - Hipertensos Acompanhados

